

**RESUMO:** O projeto Costurinhas, ocorrido no segundo semestre de 2016, consistiu em oficinas de confecção de artefatos envolvendo as fases de planejamento e produção manual de brinquedos e artesanato com tecidos. O objetivo geral do projeto foi o de desenvolver a criatividade e a motricidade fina, além de habilidades e sentimentos gratificantes, através da confecção de artefatos envolvendo o planejamento e produção de artesanato com tecidos. O pressuposto teórico deste projeto está amparado pela proposta de Ausubel (2000) que indica a possibilidade de fazer diferenciações na complexidade da apropriação de conhecimentos, habilidades e competências ao longo do processo de aprendizagem. Na aprendizagem significativa, apresentada por Ausubel (2000), além dos conhecimentos prévios do estudante, um dos fatores mais importantes é o material e os recursos utilizados para facilitar a aprendizagem. Para Ausubel, a aprendizagem é um processo ativo no qual os estudantes constroem novas ideias ou conceitos baseados em conhecimentos prévios através da ação, colocando a mão na massa. O estudante seleciona e transforma a informação, constrói hipóteses e toma decisões, contando com sua estrutura cognitiva para assim o fazer. Estruturas cognitivas (esquema, modelos mentais) dão significado e organização às experiências e permitem ao indivíduo ultrapassar o significado da informação. O público-alvo consistiu em 12 crianças de 7 a 9 anos de idade oriundas de famílias carentes do bairro Mário Quintana na Zona Norte de Porto Alegre. As atividades foram realizadas em um Centro Comunitário local. O número de crianças com dificuldades na aprendizagem e engajamento nas atividades escolares matriculadas nas escolas da região do bairro Mário Quintana é grande, o que justifica um projeto de atenção voltado para o desenvolvimento de habilidades, autoestima e senso de cidadania. A ideia é que participando de um processo de autoria e confecção de artefatos, essas crianças terão a oportunidade de desenvolver inúmeras habilidades e sentimentos gratificantes, tais como: raciocínio lógico, criatividade, trabalho em equipe, satisfação com um produto feito por suas próprias mãos e consequente elevação da autoestima. Durante o curso, percebemos os alunos participativos e empolgados com as atividades propostas, concentrados e ajudando-se mutuamente nas etapas da confecção. Permaneciam atentos às regras estabelecidas e às etapas das produções. Observamos que o projeto justificou-se, especialmente, por desenvolver a capacidade de concentração de algumas crianças, que apresentavam dificuldade de concentração em algumas tarefas. Além disso, durante este período essas crianças se ocuparam com uma atividade criativa e lúdica, ficando longe das ruas e esquinas do bairro, enquanto as mães realizavam outras tarefas. Observamos que as regras de convivência combinadas na primeira aula foram respeitadas. Salientamos a regra do respeito mútuo e da preservação dos materiais de sala de aula. Os pais comentaram a mudança de atitude de alguns alunos e também a tranquilidade no decorrer do dia após as atividades do projeto Costurinhas e expressaram a vontade de que esse tipo de atividade complementar fosse incorporada à escola que seus filhos frequentam. Assim, consideramos que os objetivos propostos para esse projeto foram atingidos. Site de apoio: <http://costurinhas.weebly.com/>